"Pode-se afirmar que esse contrato, além de ser a escravisação do povo maranhense é uma humilhação para o Brasil. Os que celebraram esse emprestimo arruinaram a terra que representavam" ! (*Palavras da entrevista que o Interventor Martins de Almeida concedeu no Rio, em 7 2 1934, ao «Jornal do Brasil» sobre o contrato da Ul n*)

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Santos á rua José A. Corrêia.

Noturno: Garrido á rua Osv. Cruz.

*A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.*

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Quinta-feira 12 de Julho de 1934 | *ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000.* | Num. 2.598

O candidato Nacional

Dentro de poucos dias estará eleito o presidente da Republica. Vai ser um grande acontecimento esse que se anuncia para vinte e quatro horas após a promulgação da Constituição.

O Palacio Tiradentes, onde funciona a Constituinte, será pequeno para comportar a multidão, que de certo, deseja assistir esse escrutinio secreto, que virá revelar á Nação o seu Supremo Chefe.

Os telegramas que nos chegam do Sul afirmam-nos da grande anciedade que nesta hora domina todos os brasileiros.

E' que se anuncia o fim da Ditadura e o começo do regime legal!

Para nós, que de perto temos acompanhado todos os passos da Revolução, este fato é de suma importancia, porque vem decidir dos destinos do País.

A responsabilidade que assiste neste momento aos revolucionarios é tão grande, como a que pesou sobre os seus ombros em Outubro de 30.

Triunfante a Revolução que pôz por terra todos os principios caducos da Republica Velha, e após quatro anos de completa reorganisação, será um crime o entregar-se a direção do País a outro que não seja o candidato nacional, o que o povo brasileiro aponta como o unico capaz de continuar a obra revolucionaria.

A eleição do sr. Getulio Vargas á Presidencia da Republica, é uma necessidade que se impõe. Afasta-lo do alto posto que de direito lhe pertence, é mesmo que matar no nacedouro a Revolução vitoriosa.

E não vemos outro candidato mais viavel do que o atual chefe do governo provisorio.

Espirito equilibrado e sereno, dotado de todas as virtudes que deve ornar um chefe de Nação, o sr. Getulio Vargas, que tem dado provas insofismaveis do seu alto descortinio politico, merece a confiança de todos os brasileiros.

E por isto mesmo certa será a sua vitoria.

Nós, que reconhecemos no sr. Getulio Vargas o futuro presidente constitucional, por isto que o apoiamos desde de 1930; nós, que representamos a maioria eleitoral maranhense, não podiamos ter outra atitude, porque estariamos mentindo á nossa propria consciencia.

Um inquerito interminavel...

Quando se iniciou o governo do Sr. Cap. Antonio Martins de Almeida, o Sr. Dr. Basilio Torreão Franco de Sá, apezar de decaido e apeado do poder pela Revolução outubrina, foi nomeado Diretor Geral do Departamento de Saúde e Assistencia; e era tal o prestigio do Dr. Basilio Sá que, de medico, chegou a ser Chefe de Policia, cujo cargo passou a dirigir por muito tempo.

Estavam as cousas nesse pé, quando, no «Diario Oficial» do Estado, de 7 de Abril do corrente ano, deparamos com a Portaria 1.348, da mesma data, do Sr. Cap. Onesimo Becker de Araujo, Secretario Geral, nomeando «uma comissão composta dos senhores Des. Elizabeto Barbosa de Carvalho, Procurador Geral do Estado; Dr. Elpidio Domingues Lins, diretor de Fazenda e o Cap. Alberto Zamith, chefe de Policia, para apurar as irregularidades verificadas em prestações de contas apresentadas a esta Secretaria pelo chefe de secção, João Padilha Filho, da Diretoria Geral do Departamento de Saúde e Assistencia, oriundas de adiantamentos feitos ao referido funcionario».

Deante de tão graves acusações e providencias, o Dr. Bazilio Sá, parecendo sentir-se ofendido, pediu o seu afastamento da Diretoria Geral, como se vê da Portaria 1.364 publicada no «Diario Oficial», de 13 do mesmo mez.

Por decreto de 27, publicado no «Diario Oficial», de 28 ainda de Abril, foi o Dr. Bazilio Sá, dispensado, a pedido, do Cargo de Diretor Geral.

E, para evitar que o Dr. Bazilio Sá seguisse para Caxias, afim de assumir o cargo de Inspetor Sanitario ali, foi, pela Portaria 1.483, de 25, do sr. Secretario Geral, Cap. Onesimo Becker, mandado ficar prestando serviço no Departamento de Saude e Assistencia, «afim de poder atender, de pronto, aos convites da referida Comissão» de Inquerito.

E só.

Como se vê, já decorreram 197 dias que o governo deixou na «Rua da Amargura» o Dr. Basilio Sá, acusando-o de desvio de dinheiros publicos, mandando abrir um rigoroso inquerito que, até hoje, ninguem sabe se foi concluido.

Somos insuspeitos, porque não mantemos amisades politicas e nem mesmo particulares com o Dr. Basilio Sá.

Mas não vemos motivo para que o governo deixe expostos á irrisão publica o Chefe de Sessão Antonio Padilha e o ex-Diretor Geral, Dr. Basilio Sá.

Que venha, pois, esse misterioso inquerito, condenando ou absolvendo os indiciados.

O caso do Comercio

«A Noite», de 9 do corrente, publica o seguinte:

Não conseguiu a solução do caso

Pelo avião da Panair chegou ontem, á tarde de regresso de sua viagem a S. Luiz do Maranhão, o Sr. Fausto de Freitas Castro, que fôra áquele Estado como enviado da Associação Comercial do Rio de Janeiro, afim de tratar com o interventor Martins de Almeida da questão surgida entre este e o comercio local, fato que teve larga repercussão aqui.

Ouvimos o Sr. Fausto de Freitas Castro, por ocasião do seu desembarque:

—A minha viagem ao Maranhão não surtiu efeito, devido á intransigencia em que se mantem o interventor. Apresentei uma proposta que conciliaria os interesses das duas partes em divergencia. Submetida a minha fórmula á Associação Comercial, esta aceitou-a sem discrepancia, dando assim mostras do desejo de liquidar o litigio. O interventor maranhense, porém, impugnou a minha proposta. Fez, em resposta, uma contra-proposta que abolutamente não podia ser aceita, porque redundava na manutenção do «statu-quo». A modificação que êle propunha em nada alterava a situação causadora da desavença.

Recebi—diz o sr. Freitas Castro—com surpresa essa contra-proposta e, deante da intransigencia do interventor, dei por encerrada a minha missão.

—Em que bases foi feita a sua proposta? —indagamos.

—Minha proposta baseava-se na lotação de 1933 e o comercio de S. Luis pleiteava as bases no lançamento do janeiro e fevereiro. O interventor, porém, quer manter as bases de abril, sem melhorar as condições do fisco, o que, afinal, resultava na manutenção dos motivos que deram origem á questão.

Adeantou-nos ainda o sr. Fausto de Freitas Castro que amanhã, em reunião da diretoria da Associação Comercial, fará uma exposição detalhada da questão, cientificando-a do fracasso de sua missão.

* * *

O «Jornal do Brasil», de 8 deste mês, sob o titulo «*Intransigencia de um Interventor*», traz o seguinte suelto:

Intransigencia de um Interventor

Até agora, não foi possivel solucionar-se o caso dos impostos no Maranhão.

O consultor juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro que foi a S. Luís no carater de intermediario, aceito pelo Ministro da Justiça, nada conseguiu até aqui devido á intransigencia do Sr. Martins de Almeida, conforme referem telegramas vindos daquela Capital.

Não é, entretanto, de admirar essa atitude do Interventor naquele Estado.

Depois que S. Ex. mandou prender a Comissão do comercio maranhense incumbida de tratar com o Governo do Estado sobre o assunto tudo se póde esperar do jovem e fogoso Capitão.

Diz-se que êle é candidato ao cargo de governador do Maranhão.

O sr. Martins de Almeida tem mostrado grandes «qualidades» de administrador e de governante. E', sobretudo, muito «sereno», de uma «habilidade» a toda prova.

Por isso, naturalmente, apezar da oposição do grupo «marcelinista», do comercio, de outras ponderaveis forças eleitorais e sociais, do Maranhão, será «eleito».

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28-7-933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas — PRAÇA JOÃO LISBOA, 102 — Telefone, 640

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Inedi oriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contrafadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram as preços de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE .... 23$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel v eira de Azevedo
João d Assis Matos
Hermes ... de Gusmão
Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vérdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL* vende a preços s ... competencia

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na *RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Aritmética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim). 15-vs.

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG. — MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras — Morins da Fabrica do Anil — Riscados de diversas Fabricas — Farinha trigo — Fosforos — Café — Assucar — Cimento — de Ferragens de Collins — Balas para Rifle — Chumbo para caça — Papel para cigarros — Fumo de corda e em folha — Pratos e tigelias de louça e multos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

Sabão Martins

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 —:—: Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO — Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 201

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

R. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO — As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES — Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde — Rua Joaquim Tavora n. 284.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz — Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizavels.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÉDE — RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros — Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sabado 14 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

ITAPAGÉ

Chegará neste porto sexta feira 27 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará

Vapores esperados do Norte

ITAPÉ

Chegará neste porto, Sabado 14 do corrente e sairá depois da indespensavel demora para: — Ceará, Macaú Natal Recife, Maceó, Baía Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sabado 21 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Baia, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

AVISO — A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahí Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues no Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque mais informações com o

Agente: — ARACATY CAMPOS

Avenida D Pedro II N. 74 — Telefone 47

Banco dos Empregados no Comercio

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Movimento mensal, mais de	100:000$000
Capital subscrito, mais de	70:000$000
Capital realizado, mais de	50:000$000
Fundo de reserva, mais de	3:000$000

O seu balancete de Janeiro de 1933, acusava as seguintes principais cifras:

Capital subscrito	28:000$000
Capital realizado	14:856$000
Fundo de reserva	251$160

Por estes algarismos fica evidenciado o progresso deste Banco, que apesar de contar menos de 3 anos de existencia já tem um movimento bastante animador.

O seu ultimo dividendo foi de 5 %.

Preferi, pois, comprar as suas ações envez de fazerdes depositos, com juros infimos em outros Bancos, os quais não dão nem mais 3 % a. a. de compensação. Ou então procurai uma das tantas modalidades de deposito que o mesmo possue, para colocardes a vossa economia a juros que nenhum outro Banco faz hoje.

Vida Social

O segrêdo da vida

O amor, diz Aluizio de Azevedo, é como certos perfumes do Oriente que quando não matam, embriagam, mas que encantam sempre.

No entanto, esqueceu-se o mestre Aluizio de acrescentar que o mesmo perfume sempre, aborrece; que o mesmo amor sempre fatiga. E' é no que os moços, em geral, não acreditam. O amor é mesmo um perfume, embriaga, encanta, mas quando não se evola rapidamente, torna-se insuportavel pois a natureza humana, exige, impõe, clama por variedades. Deve ele ser respirado bem, profundamente, com toda a alma, porém, numa só vez. A' moda de Casanova. Deve o homem viver intensamente, fortemente a sua hora de Amor, mas só esta hora, para que possa ficar em sua alma, para todo o sempre, uma leve brisa impregnada desse aroma que se chamará então a divina, a eterna, a magica saudade. E' esse o segredo da vida. Amar, não cançar, não esquecer.

D. MIGUEL

ANIVERSARIOS

Cel. Alexandre Moreira — Aniversaria-se, hoje, o sr. cel. Alexandre Moreira, membro do Conselho Consultivo do Estado do Rio Grande do Norte, onde reside.

«O Combate» cumprimenta o.

João Fonseca — Assiste, hoje, a passagem do seu natalicio o estimado jovem João Francisco Fonseca, a quem os seus amigos vão homenagear.

—Faz anos hoje o sr. João Cursino Veras.

—Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Mario da Costa Nunes.

—Vê transcorrer, hoje, o seu aniversario o sr. José Ribamar Costa.

—Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Sales Naked.

—A data de hoje marca o transcurso do aniversario do sr. Antonio José da Cruz.

Fazem anos hoje :

As senhoras :

—Ernestina Coelho Queiroz, esposa do sr. João Pereira Queiroz, criador em Cajapió;

—Joana Reis Cantanhede, esposa do sr. João Marcos Cantanhede.

As senhoritas :

—Iraci Silva, aluna da Escola Normal e filha do sr. Severiano Silva, funcionario publico estadual;

—Isolina de Castro e Costa, filha do sr. Raimundo de Castro e Costa;

—Silvia Augusta Quadros, aluna do Liceu Maranhense e filha do sr. João Soares de Quadros.

As meninas :

—Elci, filha do sr. Sala lino Cruz;

—Edite, filha adotiva do sr. Aristides Mamede de Almeida.

O menino :

—Iêdo, filho do sr. José Maia Bragança, negociante em nossa praça.

O jovem :

—João Gualberto dos Santos;

O cavalheiro :

—Luis Neves de Lima.

«O Combate» a todos parabenisa

VIAJANTES

Longuinho Lopes Viana — Vindo de Morros, encontra-se nesta capital o nosso presado amigo e correligionario Longuinho Lopes Viana, membro do Diretorio do Partido Republicano e conceituado industrial naquela localidade.

Abraçamo-lo.

Edith Furtado da Silva — Com destino a cidade de Viana, onde com competencia exerce o magisterio, seguiu, hoje, a senhorita Edith Furtado da Silva, professora normalista e elemento de destaque na sociedade vianense.

Desejamo-lhe ótima viagem.

Tomaz Aquino Costa — Procedente de Morros, está entre nós o nosso presado amigo Tomaz Aquino Costa, comerciante naquela localidade.

Café Norte

Foi inaugurado hoje, perante numerosa assistencia, á rua Afonso Pena, 152, o «Café Norte», de propriedade do sr. Raimundo Nonato Almeida.

Os jogos olimpicos, em 1936, em Berlim

BERLIM, (U. J. B.) — A Comissão Organisadora da 11.ª Olimpíada, escolheu, como simbolo da grande reunião esportiva, que se iniciará em 16 de Agosto de 1936, a frase: «Convoco a juventude do mundo», que será gravada em alemão, num artistico e formoso sino alegorico.

Este sino foi idealisado por Johannes Bochland, artifice de artes graficas. Na frente do sino será gravado o emblema e a aguia alemã. O sino será repicado pela vês primeira no sabado, 1.º de Agosto de 1936. Após a ultima badalada, abrir-se-ão as portas do Estado, para dar entrada ás equipes dos diversos paises, que inaugurarão solenemente a abertura das grandes provas da 11.ª Olimpiada.

O encerramento será tambem anunciado por uma badalada do supraditosino.

Os sorteios da KOSMOS

No sorteio mensal que a importante e conceituada Companhia Imobiliaria Kosmos, do Rio de Janeiro, realisa por intermedio da loteria federal do primeiro sabado de cada mez, foram contemplados todos os titulos das diferentes series contendo o numero 663, que corresponde á centena do primeiro premio da loteria federal realisada no sabado 7 do corrente.

Verificamos pelo telegrama recebido pelo Snr. Gonzalo Taboada, agente da Kosmos neste Estado, que foram contemplados numerosos prestamistas residentes em muitas cidades do Estado de Minas, São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Rio de Janeiro, representando algumas sentenas de contos de reis e mais um novo grupo de proprietarios dos muitos que já tem conseguido uma casa propria por intermedio da Kosmos.

VOLTAIRE — Candido ou otimismo — Cia. EDITORA

«Record» Ltda. Rio 1934

A Record acaba de editar em otima tradução, essa grande criação do genio de Voltaire.

Nesse misto de tragedia e bom humor, á guisa de romance, o grande Poligrafo Francês, cuja influencia literaria e social foi formidavel, não só na França, mas tambem nas demais cortes principais da Europa, critica mordazmente a sociedade do seu tempo, a medieval e a antiga, pois a principal preocupação desse filosofo era tornar o Mundo habitavel... por isso foi assiduo frequentador da Bastilha! Eis como nesse livro ele classifica os exercitos das potencias Européas: Um milhão de assassinos arregimentados, correndo de um ao outro extremo da Europa, exerce o assassinio e o banditismo com desciplina, para ganhar, honestamente o seu pão, porque não ha profissão mas honrada».

E no cúmulo do otimismo: Mesmo quando o mar enfurecido, traga no seu seio nau e naufragos; mesmo quando, no fragor da crueldilissima batalha mouros e cristãos estraçalham-se mutuamente: mesmo quando o terremoto destroi a cidade e os seus habitantes «tudo marcha para o melhor possivel».

Parabens a Record, pelo seu novo sucesso literario.

O fisco e a lavoura

J. Gonçalves Carneiro
(Eng. Agronomo)

(Copyright da U. J. B. para «O Combate»)

A mentalidade fiscal do Brasil, é um dos maiores entraves ao desenvolvimento da agricultura e que, ultrapassa todos os limites do bom senso, da coerencia e da razão.

As classificações que os «cardeais» do conclave tarifario, fundamentados em razões pitorescas, aplicam a muitos dos materiais que a lavoura precisa e importa, são por vezes ridiculas, imprecisas e, ainda, quasi sempre, verdadeiras barragens, impatrioticamente, interpostas ao progresso das atividades agrarias do país.

Para o fisco, principalmente, para o fisco federal, implacavel na manutenção das mais absurdas aplicações do seu criterio arrecadador, o importador, o lavrador ou o simples particular, não é mais e nem menos do que um vulgar contrabandista, um infrator contumaz que outra cousa não pretende, senão lesar os cofres da Fasenda Publica.

Ora, esse modo de encarar as atribuições do fisco, sem o discernimento das aplicações em cada caso particular, pode ser muito comodo para os exatores publicos, mas, de maneira alguma, atende aos interesses da lavoura, do comercio ou do individuo, tão respeitaveis quanto os do fisco.

Concretisando as considerações que acabamos de tecer, podemos citar dois casos recentes, de aplicação das tarifas aduaneiras a artigos para a lavoura.

Os pulverizadores, aparelhos de emprego exclusivo nos mistéres agricolas, segundo o criterio aduaneiro, deve a sua taxação recair não só no recipiente, parte principal, como tambem no manometro ligado ao mesmo, que lhe marca a pressão e tambem sobre a vara de bambú, suplementar, para as pulverizações de arvores altas!

Note-se que esta vara tosca de bambú acharam os conferentes aduaneiros de considerar como «objeto de arte»...

Um desses aparelhos, o lavrador poderia adquirir no comercio, no maximo por duzentos mil réis, porém, custa em virtude dos direitos aduaneiros a que está sujeito, nada menos que trezentos e setenta mil réis!

Os alicates ou tesouras para cortar o pedunculo das laranjas e de outras frutas, uma simples peça de aço, com o feitio de um alicate comum, tambem foram, despropositadamente, taxados, de maneira a elevar o seu preço de venda que seria, talvez, abaixo de dez mil réis, para dezoito!

Positivamente, não sabemos onde encontrar as razões para tanta camaradagem, mas, desconfia se ao saber que tudo isso parte do ministerio sombrio e cerduroso.

Os acordos comerciais

PARIS (U. J. B.) — Os acordos comerciais foram assinados com a Suecia, a Espanha, Portugal, com os Paises-Baixos e com a Grecia.

O acordo franco-espanhol compreende uma convenção do comercio e da navegação e um artigo complementar regulando os contingentes atribuidos aos dois países.

Com a Suecia, o acordo prevê uma valorisação favoravel á França.

Um emprestimo forçado . . .

BERLIN (U. J. B.) — O governo do Reich decidiu que as sociedades, cujo capital é superior a 100.000 marcos e que no decorrer de 1933—1934 conseguiram um dividendo superior a 6 %, deverão fazer emprestimos ás comunas.

Professores condenados por atividades revolucionarias

TOKIO (U. J. B.) — Vinte e sete professores das escolas primarias, da região de Nagano, foram condenados a 2 e 6 anos de prisão, sob a acusação de atividades revolucionarias

O problema da pesca no Maranhão

I

PROLOGO

O problema da pesca no Maranhão é o problema da pesca no Brasil. A unica diferença é que si em outros Estados é possivel esperar-se do capital particular o desenvolvimento da pesca, no Maranhão isso seria utopia, si todos já não estivessem plenamente convencidos de que, neste Estado, o capital só conhece dois empregos: apolices federais e predios.

A pesca no Maranhão continúa rotineira, rudimentar, primitiva: nenhuma experiencia, nenhuma tentativa particular apreciavel; nenhum auxilio, nenhuma atenção dos poderes publicos.

O quadro maranhense é o quadro geral do Brasil: Litoral insalubre, pescador doente e ignorante, embarcações e aparelhos de pesca deficientes em quantidade e qualidade. Nada se fez até hoje em prol do saneamento do litoral maranhense, tão preconizado nos regulamentos federais. Ha falta de mercados para os produtos e sub-produtos da pesca; ausencia completa de qualquer industria aquatica organizada, apenas existindo tres pequenas empresas, duas das quais de transporte e venda de peixe congelado, e uma em ensaios de industrialização do tubarão; todas, porém, sem aparelhamento eficiente e, por isso, ao que parece, destinadas á rotina; falta de transportes maritimo, fluvial e terrestre adequados ao desenvolvimento dessa grande riqueza inexplorada que representam a nossa fauna e flora aquatica; nenhum porto de pesca; nenhuma feitoria para conservas e aproveitamento industrial; falta de ensino profissional e adoção de processos modernos de pesca e industrialização; ausencia completa de incentivo oficial; nenhum posto de socorro naval; nenhuma posse legal de terreno para base das colonias e residencia fixa dos pescadores, dos quais muitos ainda vivem escravizados ao negociante do litoral; nenhuma isenção de direitos; falta quasi completa da liberdade assegurada pela legislação federal; falta de justiça; compressão fiscal indebita. —Tudo concorre para manter a pesca na situação lastimavel em que se encontra.

Aliás, não vai nenhuma novidade no que vimos de afirmar. O insigne Capitão de Mar e Guerra Frederico Vilar, que dedicou largos anos de sua preciosa atividade a estes assuntos, tendo-os estudado inicialmente em comissão do Governo, na Europa, Asia e America e depois *in loco*, perlustrando durante longos quatros anos todo o nosso litoral,—o que o torna, incontestavelmente, a nossa maior autoridade na materia—pintou, em traços fortes, a triste realidade que constitui o problema da pesca no Brasil, em momentosa conferencia realizada em Setembro de 1931, na Associação dos Empregados do Comercio do Rio, mandada imprimir em opusculo sob a epigrafe «O Problema da Pesca no Brasil», pela esforçada Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, e largamente distribuida, em ocasião periclitante para a pesca nacional.

Nada teria nossa pena modesta a acrescentar ao trabalho desse emerito oficial de Marinha e imperterrito patriota, não fôra o dever que nos impuseram de rabiscar estas linhas e um unico ponto em que o problema da pesca regional, diverge do brilhante estudo do ilustre Marinheiro. E' que, como já o afirmamos, no Maranhão não se pode contar com o capital particular, para essa ou qualquer outra empresa semelhante. Senão vejamos:

O problema foi posto em equação em 1923, quando foi publicado o regulamento e estatutos da pesca com essa tendencia. A aludida legislação comete o soerguimento da pesca á iniciativa do capital particular brasileiro, servido pelo pescador e auxiliado e amparado pelos poderes publicos.

São decorridos onze anos e nenhum progresso se nota na pesca, que não seja devido aos proprios esforços dos pescadores, coordenados pelas suas associações de classe. Os outros elementos faliram. A legislação é boa, mas ficou em terreno puramente teorico. Nada foi feito na pratica: da parte do governo as promessas não foram cumpridas, e, do capital particular ainda se espera hoje o primeiro ensaio, a mais insignificante iniciativa.

Inegavelmente, o futuro da pesca no Maranhão está nas mãos humildes, mas poderosas, do pescador maranhense.

A aquicultura e a agricultura constituem a base em que se funda a economia nacional e toda a vida coletiva do país. Para elas deveriam convergir, paralelamente, as maiores e melhores atenções dos poderes publicos, porque não dará resultados apreciaveis e proteção que se dispensar a uma descurando da outra.

«Paiz essencialmente agricola»—como já é geralmente sabido—e «aquicola»—como se faz mister acrescentar—dispondo de riquissima e variada fauna e flora aquatica e terrestre, em vastissima extensão territorial servida pelo extenso litoral que nos assegura o dominio da imensa massa de aguas territoriais,—terras fertilissimas e mares e rios piscosos—o maior campo de atividade dos brasileiros não podia deixar de ser, como de fato o é pela fatalidade etnogeografica «lavoura, a caça e a pesca».

Em todo o Estado não ha pescador que não seja pequeno lavrador, nem lavrador que não faça uso da pesca.

Contudo, si a agricultura tem merecido as atenções dos Governos, que nela vêem com acerto um dos principais fatores da riqueza nacional, dispendendo grandes somas para o seu desenvolvimento, outro tanto não se pode dizer, infelizmente, quanto á sua irmã gemea—a pesca, em melhor á outra parte a vital do organismo nacional, pois como bem o disse o ilustrado Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura em 1912, «a pesca é a agricultura do mar».

Urge que os poderes publicos extendam sua ação protetora aos nossos vastos dominios maritimos, não admitindo solução de continuidade entre terra e mar, e considerando que o pescador como fator preponderante da riqueza nacional, na paz, e guarda avançada da sua soberania nos tenebrosos tempos de guerra, está a merecer carinhosos e especiais cuidados.

São de Jellicoe, o grande Almirante inglês, Comandante em Chefe das Forças Navais Aliadas na Grande Guerra, as palavras que transcrevo: «Sem os pescadores britanicos a Grande Esquadra teria desaparecido!» Eram cem mil desses heroicos marujos que em seus «trawlers» e «drifters»—barcos de pesca a vapor em alto mar—a serviço da Marinha de Guerra, caçando e lançando minas, batendo os submarinos inimigos, vigiando tenazmente as barragens de rêdes e os campos minados em nossas aguas e levando pronto socorro aos navios torpedeados pelos alemães, impediram a derrota dos aliados, a fome, a miseria, a ruina e a deshonra do Imperio Britanico!» e do Comandante Frederico Vilar estas outras não menos eloquentes: «Sem os pescadores brasileiros, transformados em reservas de material e homens ao serviço da Marinha, os Independentes teriam perdido a guerra de 1822 e não teria o grito do Ipiranga uma realidade».

O Governo Federal, transferindo a pesca para o Ministerio da Agricultura, deixando, porém, a cargo do Ministerio da Marinha o controle das embarcações e a matricula do pescador, demonstrou estar encarando o problema com a justeza de apreciação desse seu duplo aspecto.

A legislação aí está, bôa a mais não se poder desejar, para ser executada sob a orientação dos dois referidos Ministerios.

Necessario se torna somente que sejam cumpridas integralmente suas sabias disposições.

Que um Ministerio se não deixe sobrepujar pelo outro em solicitude e atenções, para consecução do patriotico *desideratum*.

(*A seguir*)

A afamada 'RIANIL'

despachou esta semana, e vende barato:

Colchas para cama de casal em cores lindas.

Colchas para cama de solteiros, brancas e de cores.

Brim Juvenil, para pijamas e roupas de creanças.

Atoalhado Granité, ultima moda, em lindas nuances.

Seda lonil, em muitas cores.

Crepe Georgete, finissimo.

Tecido Normalista azul, côr fixa.

Cobertores Cinza, uma pechincha.

Esponjas, lisas e estampadas, ultimo grito da moda.

Flanelas lisas e estampadas.

Riscados para colchões, de 1 e duas larguras.

Voiles estampados, duas larguras, com 0,80 cms.

Opalas, 15 tipos, a escolher, tanto lisas como estampadas.

Atoalhado branco, Tietê, 3$500, com duas larguras.

Filó branco, de 2 e 4 larguras.

Camisas de meias, brancas, para exercicios de colegiais.

Sedas listadas, para camisas, pura seda e muito largas, (cuidado com as imitações e com a largura das similares anunciadas a preços baixos).

Bramantes em cores, para enxovais, com 2,20 metros.

Algodão crú, enfestado, com 1,60 e 2 metros de largura.

Tricolines listadas «Textil Mascarenhas» a 2$500, orgulho da industria nacional.

REDES EM CORES, por conta da Fabrica S. José, do Ceará, a 15$, 16$ e 18$000 uma.

MEIAS PARA HOMENS, desde 1$200.

IDEM ARTIGO SUPERIOR a 2$000.

MEIAS PARA CREANÇAS, a 1$000 o par, artigo exclusivo da «RIANIL».

ATENÇÃO

«A RIANIL» continúa a vender pelos preços da fabrica, os afamados morins maranhenses, especialmente os para familias X, XX, XXX e Elite XXXX

Preferiam adquirir os morins da «RIANIL», de melhor acabamento, melhor alvejamento, que os seus similares.

Apreciemos o que é nosso.

A venda dos morins da «RIANIL», no mez de junho atingio a cifra de 30.000 metros (trinta mil metros).

O numero de freguezes aviados, no referido mez alcançou a cifra de 20.356.

Na «RIANIL» informa-se quem vende 100 caixões vasios, grandes, a 5$000 cada um

Srta. Isolina Costa

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da distinta senhorita Isolina Castro Costa, dileta filha do estimado cavalheiro Raimundo Castro Costa.

Portadora de finas qualidades de espirito e coração a distinta natalicìante de hoje terá oportunidade de ver o quanto é estimada em nosso meio social, onde desfruta de radicais simpatias.

«O Combate» felicita-a cordealmente.

Mme. Horacio Ribeiro

Completa anos hoje, a exma. sra. d. Antonia Furtado Ribeiro, virtuosa espôsa do nosso presado amigo Horacio Ribeiro, conceituado comerciante em nossa praça.

«O Combate», associando-se ás manifestações de alegria do distinto casal, cumprimenta-os cordialmente, formulando votos de felicidades, extensivas aos seus queridos filhinhos.

José Nava Rodrigues

Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do nosso presado confrade José Nava Rodrigues, alto funcionario da Delegacia Fiscal no Maranhão.

Muito estimado em nosso meio, o ilustre aniversariante receberá, com certeza demonstrações sinceras de amisade dos seus numerosos amigos e admiradores.

«O Combate», cumprimenta-o cordealmente, augurando-lhe perenes felicidades, extensivas a sua digna familia.

Ao Publico

João Gualberto Martins, brasileiro, natural da cidade do Rosario deste Estado, casado, funcionario publico municipal, residente nesta cidade de Pedreiras, comunica ao publico em geral que passou a usar a rubrica Jotins, para todos os efeitos legais.

Pedreiras, 26 de junho de 1934.

O relatorio do Dr. Fausto Castro

RIO, 11 (W)—Acompanhado do dr. Daudt de Oliveira, diretor da Associação daqui, o dr. Fausto de Freitas e Castro fez entrega ao sr. Ministro da Justiça do relatorio referente ao caso maranhense. O referido Consultor concedeu, tambem, entrevistas aos jornais, narrando o fracasso de sua mediação e demonstrando a inviabilidade da contra-proposta Interventorial, sob qualquer ponto prejudicial aos interesses do comercio. Terminou estranhando a recusa da sua formula, onde todos os interesses estavam conciliados, e que viria resolver imediatamente o caso, pois o comercio se responsabilisára pelo pronto pagamento dos impostos devidos ao Estado.

Ao Comercio e ao publico

BENEDITO MARTINS MACHADO, estabelecido em S. João de Côrtes, declara para todos os efeitos que fechou seu estabelecimento comercial em 30 de Junho, tendo pago os impostos, como assim toda e qualquer tranzação comercial, no entanto se alguem julgar se seu credor, é favor apresentar sua reclamação em casa dos srs. J. Pereira dos Santos & C., onde o mesmo se encontra á disposição de quem o procure.

Maranhão, 12 de Julho de 1934.

Benedito Martins Machado

2 vezes.